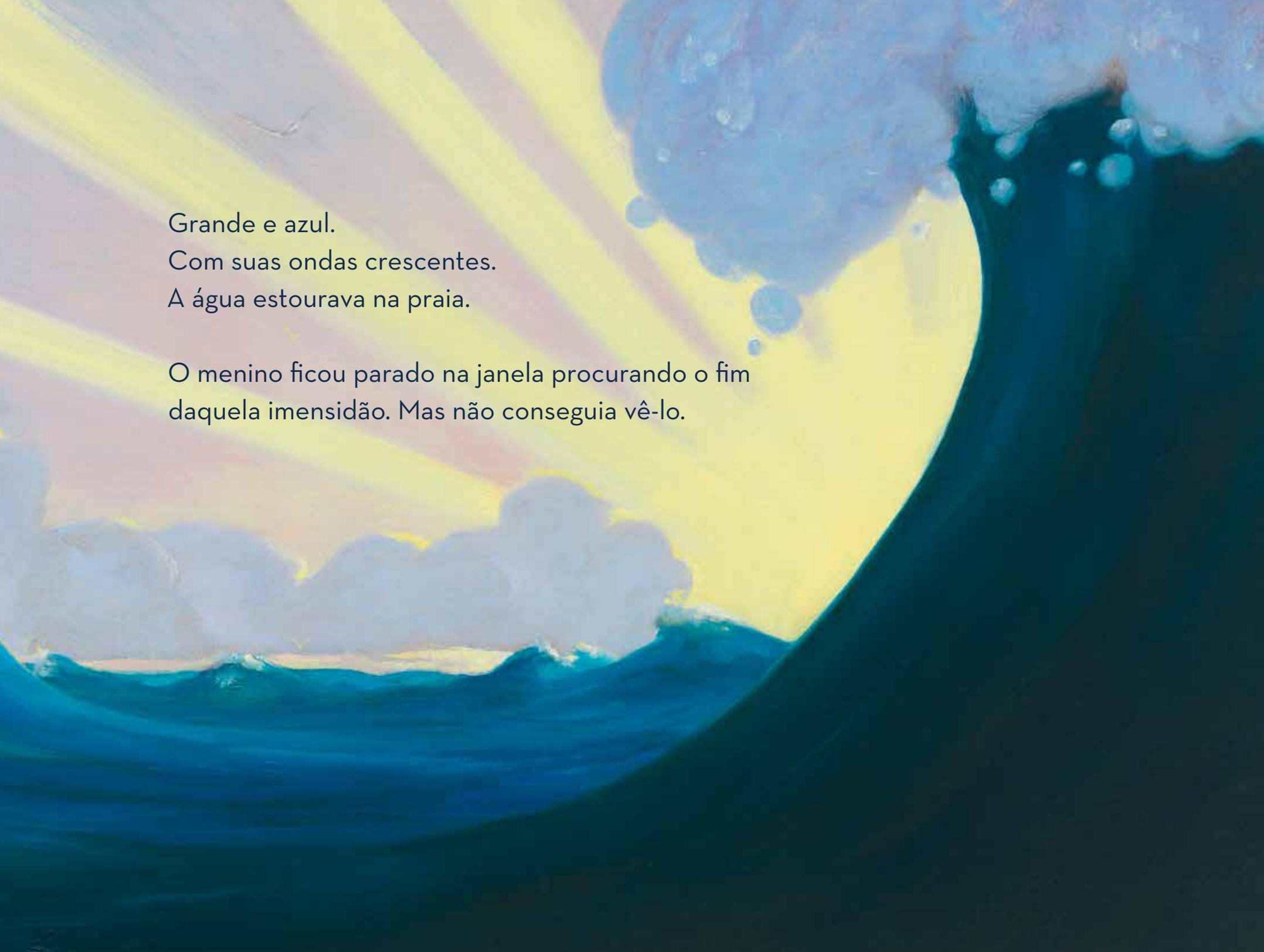






menino se virou na cama e abriu os  
olhos. Pela janela, ele podia ver o  
oceano.





Grande e azul.  
Com suas ondas crescentes.  
A água estourava na praia.

O menino ficou parado na janela procurando o fim  
daquela imensidão. Mas não conseguia vê-lo.



A painting of a vast blue ocean. In the center, a small yellow boat is visible on the water. In the foreground, a large white seagull with a yellow beak is looking towards the right. The sky is filled with fluffy white clouds. The overall scene is serene and expansive.

Ele conseguia ver os navios atravessando o oceano.  
Conseguia ver os pássaros que o sobrevoavam.  
Conseguia ver o horizonte que se estendia de um  
lado a outro.  
Mas não conseguia ver onde acabava.  
Simplesmente não conseguiu ver o fim do oceano.

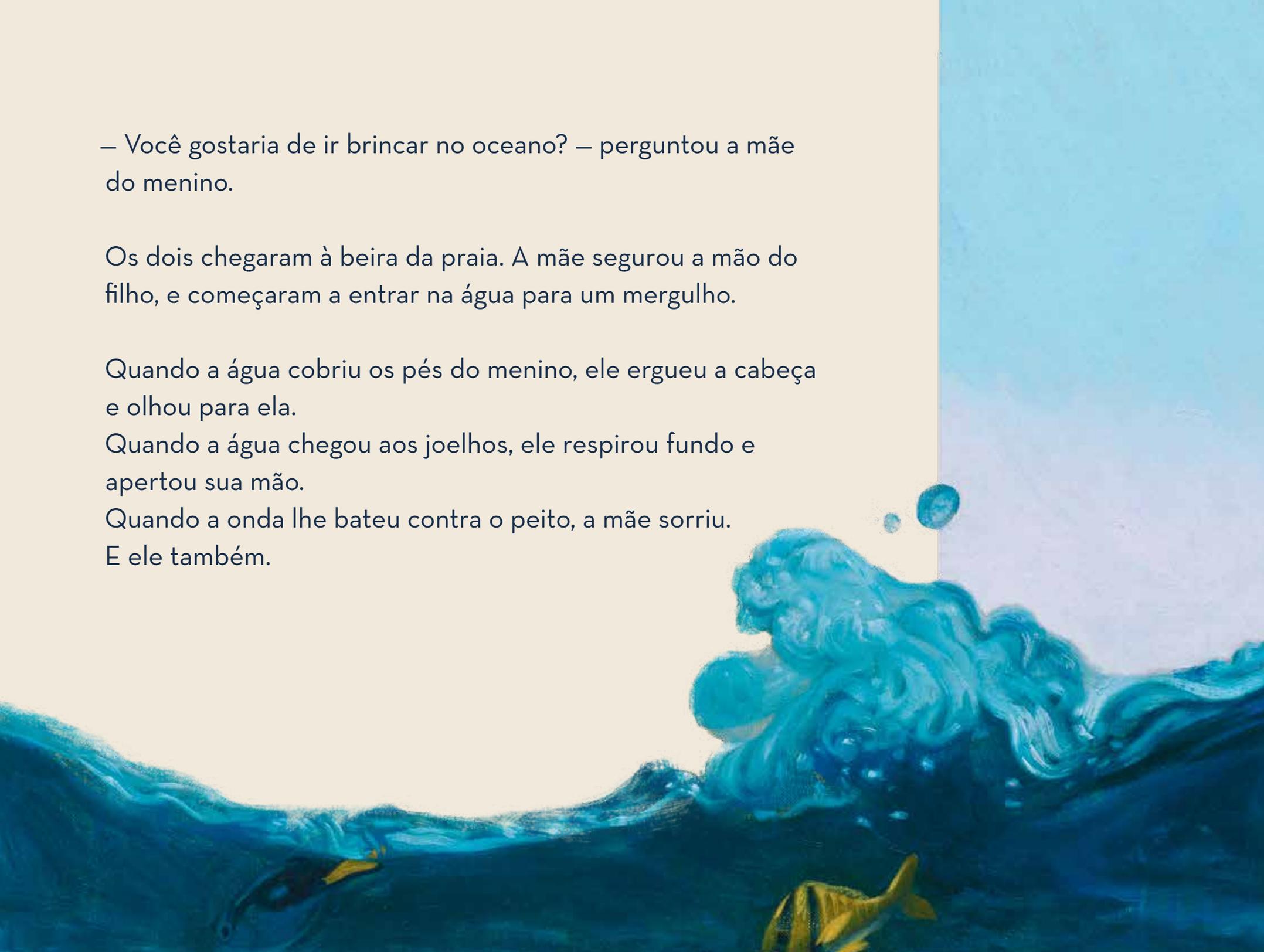
– Você gostaria de ir brincar no oceano? – perguntou a mãe do menino.

Os dois chegaram à beira da praia. A mãe segurou a mão do filho, e começaram a entrar na água para um mergulho.

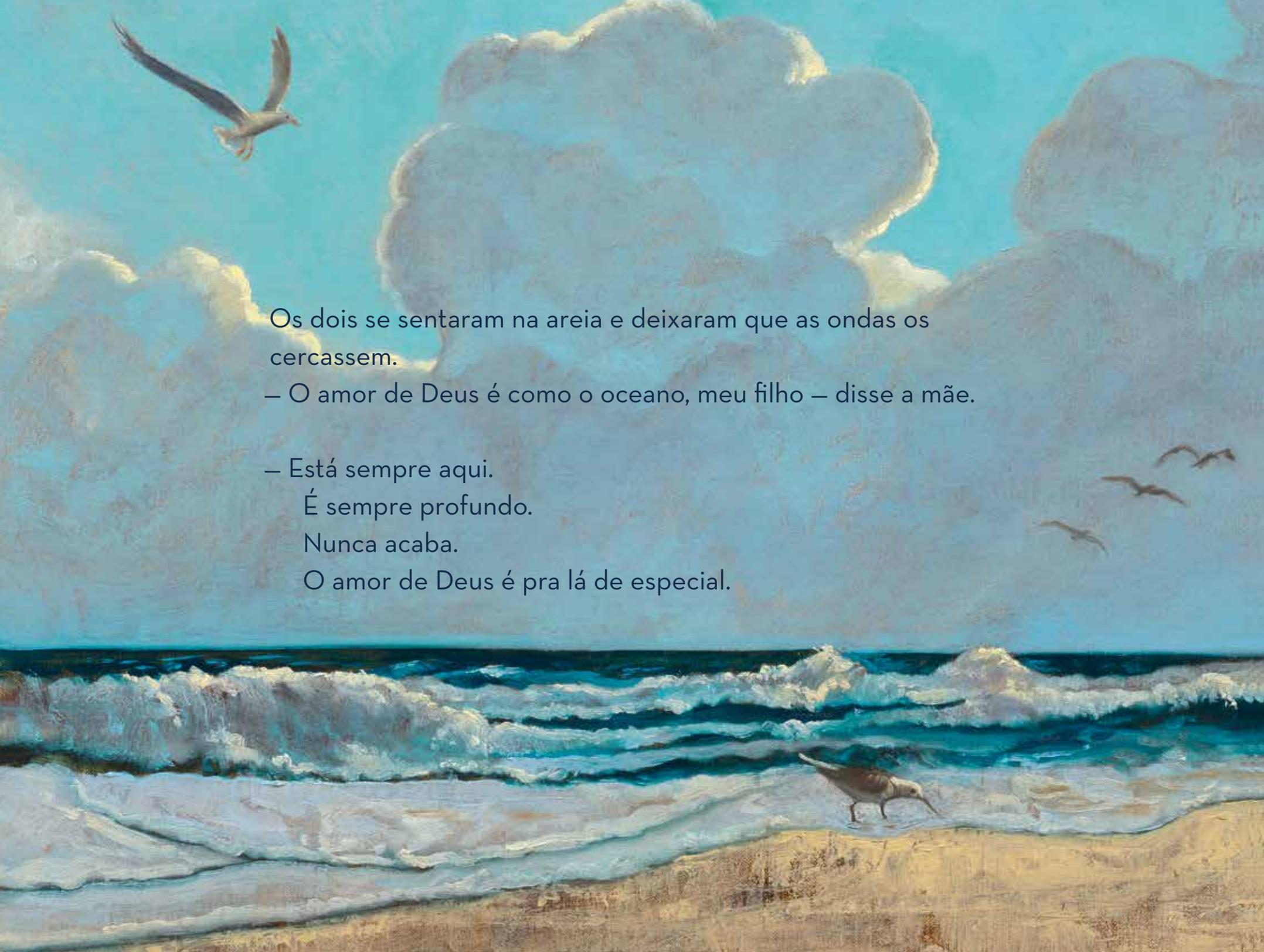
Quando a água cobriu os pés do menino, ele ergueu a cabeça e olhou para ela.

Quando a água chegou aos joelhos, ele respirou fundo e apertou sua mão.

Quando a onda lhe bateu contra o peito, a mãe sorriu. E ele também.





A painting of a beach scene. The sky is a vibrant blue with large, fluffy white clouds. A seagull is in flight in the upper left. In the foreground, a seagull stands on the sandy beach near the water's edge. The ocean has white-capped waves breaking onto the shore.

Os dois se sentaram na areia e deixaram que as ondas os cercassem.

– O amor de Deus é como o oceano, meu filho – disse a mãe.

– Está sempre aqui.

É sempre profundo.

Nunca acaba.

O amor de Deus é pra lá de especial.

